



sequoia

RELEASE 4T22 e 2022

Conferência de Resultados

30 de março de 2023
(Quinta-Feira)
9h BRT

Português

[Link](#)

Inglês

(Tradução Simultânea)

[Link](#)

B3:SEQL3

R\$ 3,04

Por ação
(29/12/2022)

140.287.686

Total de Ações

R\$ 0,4 Bi

Valor de Mercado

ri@sequoialog.com.br

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T22 e 2022

São Paulo, 29 de março de 2023 – A Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Sequoia” ou “Companhia”; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de *e-commerce* e tecnologia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2022 (“4T22”) e do ano de 2022. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

A partir de 2022, a Companhia passa a não ajustar o Lucro Bruto e EBITDA por efeitos do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, o Lucro Líquido será apresentado com a exclusão da amortização dos intangíveis gerados nas aquisições (“Ex Intangível”). A reconciliação do Lucro Líquido está apresentada na página 13 e os impactos relacionados IFRS16 no EBITDA na página 12.

Destaques 4T22 e 2022

- **Quantidade de Pedidos** atinge 19,6 milhões, crescimento de 5,3% vs 4T21. Aumento do negócio de B2C com 18,4 milhões de Pedidos, incremento de 7,4%.
- **Receita Bruta** de R\$ 474,8 milhões, queda de 11,9% no 4T22. No ano, a receita atinge R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 18,6% em comparação com o ano anterior.
- **Receita Bruta no B2C** de R\$ 319,1 milhões, queda de 5,8% e R\$ 1,4 bilhões no ano (+30,7%). A categoria de Leves apresentou crescimento de 12% no 4T22 e de 62% em 2022.
- **EBITDA** alcança R\$ 43,2 milhões, queda de 26,8%. No ano, EBITDA atinge R\$ 224,8 milhões, crescimento de 22,2%. Margem EBITDA atinge no ano 12,5% (+0,4 p.p.).
- **ROIC:** Atinge 41,1% (+7,0 p.p.).

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
B2C	18,4	17,1	7,4%	75,1	47,5	57,9%
B2B	1,2	1,5	-19,0%	5,8	5,5	5,6%
Quantidade de Pedidos	19,6	18,6	5,3%	80,9	53,1	52,5%
B2C	319,1	338,8	-5,8%	1.423,2	1.088,7	30,7%
B2B	107,8	147,9	-27,1%	534,8	533,4	0,3%
Logística	47,9	52,5	-8,8%	187,9	186,8	0,6%
Receita Bruta	474,8	539,2	-11,9%	2.145,9	1.808,9	18,6%
Receita Líquida	405,7	450,9	-10,0%	1.804,3	1.520,4	18,7%
Lucro Bruto	56,3	89,6	-37,2%	313,6	280,6	11,8%
Margem Bruta	13,9%	19,9%	-6,0 pp	17,4%	18,5%	-1,1 pp
EBITDA	43,2	59,0	-26,8%	224,8	184,0	22,2%
Margem EBITDA	10,7%	13,1%	-2,4 pp	12,5%	12,1%	0,4 pp
EBITDA Ajustado¹	56,0	67,7	-17,3%	232,1	202,3	14,7%
Margem EBITDA Ajustada	13,8%	15,0%	-1,2 pp	12,9%	13,3%	-0,4 pp
Lucro Líquido Ajustado²	1,2	20,7	-94,0%	9,3	51,7	-82,0%
Margem Líquida Ajustada	0,3%	4,6%	-4,3 pp	0,5%	3,4%	-2,9 pp
ROIC³	41,1%	34,1%	7,0 pp			

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

2 Exclui a amortização de intangíveis gerados nas aquisições e despesas não recorrentes.

3 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um ano desafiador, com a deterioração do cenário macroeconômico, apresentamos um crescimento de dois dígitos (18,6%), e seguimos com ações e estratégias para continuar crescendo e nos consolidando, com rentabilidade.

O ano de 2022, em especial os dois últimos trimestres, apresentou um cenário macroeconômico bastante desafiador para o nosso país. A forte alta de 49% na taxa básica de juros da economia ("Taxa Selic", que saiu de 9,25% no final de 2021 para 13,75% no final de 2022), bem como no preço dos combustíveis (alta de 44%, com o "preço médio revenda" do diesel saindo de uma média de R\$ 4,56 em 2021 para R\$ 6,57 em 2022), com um maior endividamento das famílias e inadimplência³, afetou fortemente o poder de compra dos consumidores. Em adição, no 4º trimestre de 2022 tivemos um calendário atípico, com a Copa do Mundo da Fifa sendo realizada no final do ano e com a estreia do Brasil na véspera da Black Friday.

De acordo com estudo divulgado pela Neotrust¹, em 2022, a Black Friday teve queda de 28% quando comparada ao ano anterior. Adicionalmente, de acordo com outro estudo, realizado pela Nilesen|Ebit², o e-commerce brasileiro cresceu apenas **1,6%** ante o ano anterior. Houve ainda, de acordo com a Nielsen, uma redução de **7,5%** no ticket médio nas compras online no ano de 2022 - entre os principais motivos, destaca-se o cenário macroeconômico. Importante também mencionar que a base de comparação do ano passado para a Sequoia é bastante elevada - período no qual a Companhia apresentou forte crescimento.

Apesar do cenário adverso, apresentamos crescimento anual de **52%** no número de pedidos, com destaque para o aumento de **58%** nos pedidos do B2C. A Receita Bruta atingiu **R\$ 2,1 Bilhões** em 2022, um aumento de quase **20%**. O aumento superior em número de pedidos se deveu à redução do ticket médio, tendência que já fora observada por nós desde o 3T22, reflexo da redução do poder de compra dos consumidores, e de ajustes em nossa estrutura de atendimento na categoria de itens Pesados, processo que vem sendo realizado desde o 3T22, em conjunto com o negócio de B2B.

No negócio de B2B, tivemos um crescimento inferior em 2022, de 6% em número de pedidos e de 0,3% em Receita Bruta. Os ajustes de estrutura mencionados acima, na categoria de Pesados, estão conectados e podem ser agrupados dentro do mesmo Projeto, que chamaremos aqui de "Projeto de Reestruturação B2B e Pesados". Este projeto, iniciado no 3T22, tem como objetivos principais, entre outros: (i) otimizar a infraestrutura de centros de distribuição, bases e hubs, (ii) aumentar a eficiência operacional, (iii) adequação de custos fixos e SG&A, (iv) realizar o distrato de clientes com margens deficitárias ("churn forçado"), (v) realizar reajustes e revisões de tabelas de preços e, (vi) realizar a integração das malhas B2C leve e B2B leve.

Naturalmente, como qualquer processo de reestruturação, existe um período de redução de faturamento e aumento de custos e despesas (especialmente relacionado a rescisões). No entanto, acreditamos ser um mal necessário para colhermos bons frutos no médio/longo prazo, com uma operação mais integrada, enxuta, eficiente, sustentável e rentável.

Com isso, tivemos um Lucro Bruto Ajustado de R\$ 326,4 milhões, 16,2% acima de 2021, atingindo Margem Bruta Ajustada de 18,1% (0,4 p.p. abaixo do ano anterior), efeito da pressão inflacionária dos combustíveis, da menor diluição dos custos fixos e, do período de ociosidade observado nas rotas que foram descontinuadas. Apesar da redução, as operações do B2C Leve, e do B2B na categoria expressa, seguem apresentando margens saudáveis para a Companhia.

¹ Segundo reportagem divulgada no portal E-commerce Brasil: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/no-brasil-black-friday-enfrenta-sua-primeira-queda-desde-o-inicio-das-promocoes>

² Segundo reportagem divulgada no portal E-commerce Brasil: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/e-commerce-fatura-r-262-bilhoes-em-2022>

³ Segundo pesquisa divulgada pela CNC: <https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2023/01/19/endividamento-das-familias-brasileiras-bate-recorde-em-2022-aponta-cnc.ghtml>

Em contrapartida, o EBITDA Ajustado alcançou **R\$ 232,1 Milhões** em 2022, um **crescimento de 14,8%** com uma Margem de 12,9%. Tal resultado demonstra a nossa capacidade de realizar, com agilidade, as melhorias necessárias em nossa estrutura de Despesas para melhor enfrentar um cenário macroeconômico desafiador. Em linha com estas melhorias, em 30 de dezembro de 2022 realizamos a incorporação dos CNPJs da Plimor e da Direcional (adquiridas da Companhia) na nossa subsidiária TA (Transportadora Americana), com enormes ganhos de eficiência a serem capturados nos meses subsequentes.

Não menos importante, em dezembro de 2022, alongamos o nosso endividamento, mantendo nossa taxa média de juros anual, com a emissão de 300.000 debêntures simples, com distribuição majoritariamente **pública**, no montante de **R\$ 300 milhões**, prazo de 5 anos, com 2 anos de carência de principal. Novamente, mesmo em um cenário desafiador, com o mercado de crédito começando a se restringir, tivemos sucesso em nos antecipar, garantindo a sustentabilidade do nosso negócio de forma ágil e eficiente.

Por fim, neste trimestre também divulgamos nosso primeiro Relatório anual de Sustentabilidade, que resume os resultados, avanços e compromissos voltados à nossa visão de futuro para a Sequoia: **Ser o provedor logístico preferido, com soluções tecnológicas integradas e inovadoras e tornando-se o maior ecossistema sustentável de logística do Brasil.**

2022 foi um ano de grandes desafios, mas também nos trouxe muitos aprendizados e evoluções. Seguimos crescendo e esperamos para o ano de 2023 avançarmos cada vez mais com foco em rentabilidade e geração de caixa, mantendo nosso compromisso de oferecer serviços de qualidade aos nossos clientes.

ATUALIZAÇÃO OPERACIONAL – INTEGRAÇÕES SISTÊMICAS

Desde o IPO (Out/20) a Sequoia realizou a aquisição de 5 empresas (Direcional, Prime, Plimor, Frenet e Lincros).

Com isso, nosso ecossistema de transportes passou a contar com 5 empresas diferentes – Sequoia, Transportadora Americana (TA), Direcional, Prime e Plimor. Estas empresas chegaram com seus próprios sistemas e estruturas. Além da integração operacional, é necessário realizar integrações legais, bancárias e sistêmicas, como, por exemplo, de CNPJs, ERPs, TMSs e Folha de Pagamento.

Ao longo do 1o ano (2021) focamos na integração das bases, rotas e captura de sinergias de back-office.

Em 2022 focamos nas integrações legais e sistêmicas, que estão praticamente finalizadas.

Dadas as complexidades destas integrações, enfrentamos desafios de estabilização e cadastros ao longo dos últimos meses. No entanto, esperamos que trarão benefícios e ganhos de eficiência para uma Companhia que passa a operar de forma ainda mais integrada e enxuta.

Em 2021, realizamos as integrações operacionais (Centros de Distribuição, Bases, Rotas e Back Office) para as empresas Transportadora Americana (TA), Direcional, Prime e Plimor.

Em 2022, realizamos as integrações legais (de 5 CNPJs passamos a operar com apenas 2 em Dez/22), Bancárias, de Folha de Pagamento e Adequações Sistêmicas.

Ao longo dos próximos meses finalizaremos as integrações sistêmicas. Já estamos operando com 1 ERP (*Enterprise Resource Planning*) - versus 3 anteriormente, e passaremos a operar com 2 TMSs (*Transportation Management System*) – versus 5.

ATUALIZAÇÃO OPERACIONAL – PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO B2B E PESADOS

Conforme anunciado no 3T22, em face à deterioração da categoria de vendas de itens mais pesados, a Companhia decidiu iniciar um processo de otimização de sua infraestrutura operacional para esta categoria, objetivando maior rentabilidade, geração de caixa e eficiência operacional.

Trazemos aqui um resumo do que já foi realizado e do que segue em andamento.

Realizado:

- Distrato de categorias de produtos deficitárias
- Reajustes e revisão das tabelas de frete
- Criação de células comerciais e de atendimento aos clientes PMEs (Pequenos e Médios)
- Desmobilização de 16 filiais próprias – unificação de piso
- Unificação da malha de transferências do B2B e B2C leve
- Redução de frequência e terceirização das entregas para interiores distantes
- Readequação das equipes operacionais para novo perfil da carga e volumetria
- Revisão da estrutura da gestão operacional

Em andamento:

- Adequação do perfil de carga – caixa “leve”, “paletizável” e de até 40 kg por volume
- Redução do número de filiais para apenas 10 filiais próprias com redução de piso e integração com B2C leve
- Terceirização de filiais próprias para a distribuição com otimização de custos e expansão da rede de parceiros

- Revisão das áreas de suporte e apoio
- Ajuste na estrutura organizacional para ganho de agilidade

Impactos estimados (área B2B e pesados):

Após o término do Projeto estimamos que a operação de B2B irá representar cerca de 10% a 14% da Receita Bruta Total da Companhia, com melhora relevante na margem bruta deste negócio.

A Companhia segue operando no negócio de B2B, com foco em entregas expressas, entregas para o cliente PME (pequeno e médio), e entregas com perfil de carga leve, com maior aproveitamento das malhas e bases existentes do B2C leve, trazendo maior integração e eficiência.

RECEITA OPERACIONAL

Nossas atividades são divididas em três negócios: (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **Logística**.

Receita Bruta por Negócio

*milhares, exceto quando indicado

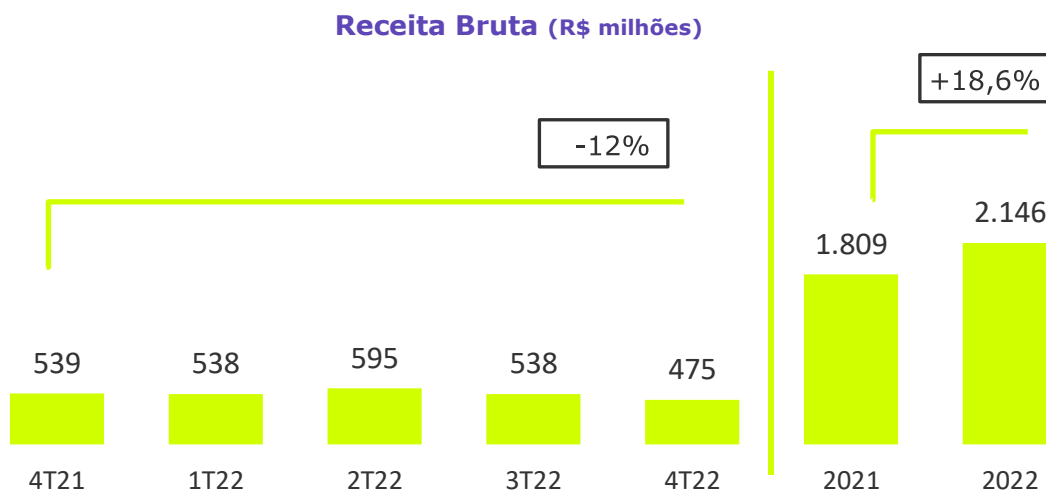
	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
B2C	319.100	338.800	-5,8%	1.423.200	1.088.700	30,7%
B2B	107.800	147.900	-27,1%	534.800	533.400	0,3%
Logística	47.900	52.540	-8,8%	187.900	186.800	0,6%
Receita Operacional Bruta	474.800	539.241	-12,0%	2.145.900	1.808.900	18,6%
Impostos incidentes	(69.131)	(88.377)	-21,8%	(341.600)	(288.500)	18,4%
% Receita Bruta	14,6%	16,4%	-1,8 p.p.	15,9%	15,9%	0,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	405.669	450.864	-10,0%	1.804.300	1.520.400	18,7%

No 4T22, a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$ 474,8 milhões, uma queda de 12%. O negócio de **B2C Leve**, no entanto, apresentou **crescimento de 12%** no período. É importante destacar que, esse ano, durante o 4T, período importante para o e-commerce, com a Black Friday, tivemos A Copa do Mundo FIFA, evento atípico para este período. Adicionalmente, um cenário macroeconômico desafiador com maior pressão inflacionária e maior endividamento das famílias, impactou o consumo. De acordo com pesquisas da Neotrust², em 2022, a Black Friday teve queda de 28% quando comparada ao ano anterior.

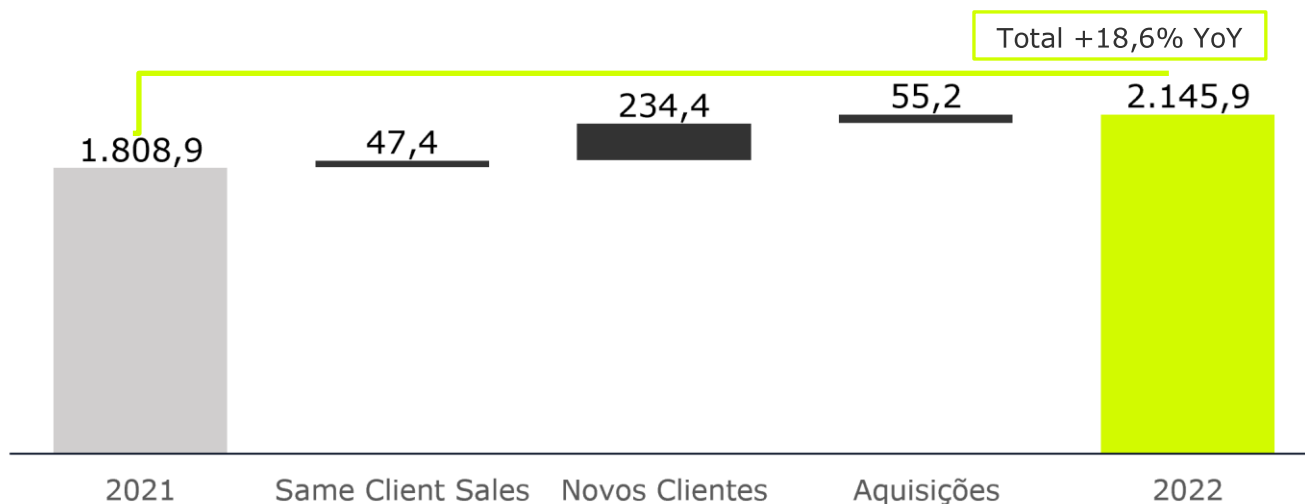
No ano, a Receita Bruta atingiu R\$ 2.145,9 milhões, **evolução de 18,6%** em relação ao ano anterior. Destacamos a expansão da Receita Bruta do B2C, com crescimento de **31%** no ano de 2022. O B2C Leve (pacotes com menos de 3 Kg) teve forte **crescimento de 62%**. Principalmente em decorrência do cenário macroeconômico, os negócios de B2C pesado e B2B, que transportam produtos com maior valor agregado (linhas branca e marrom, e eletroeletrônicos de maior porte), têm apresentado arrefecimento nos últimos trimestres e baixo crescimento na comparação anual.

² Segundo reportagem divulgada no portal E-commerce Brasil: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/no-brasil-black-friday-enfrenta-sua-primeira-queda-desde-o-inicio-das-promocoes>

Os Impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R\$ 69,1 milhões no trimestre, representando uma redução de 1,8 p.p. na relação dos Impostos sobre a Receita Bruta versus o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de Estados na prestação de serviços de transporte que possuem diferentes alíquotas de ICMS, considerando a origem e destino dos pacotes. No ano de 2022, os impostos totalizaram R\$ 341,6 milhões, apresentando mesmo patamar no percentual em relação à receita bruta na comparação com o ano anterior.



Evolução da Receita Bruta | 2021 x 2022 (R\$ milhões)

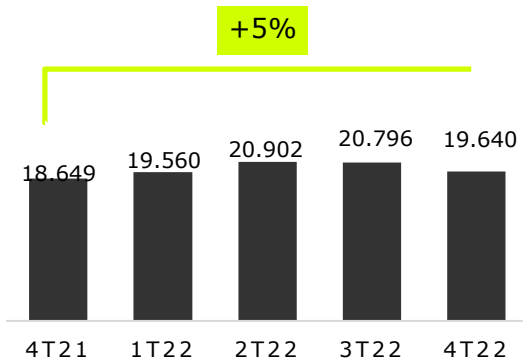


No acumulado do ano, a variação é explicada por:

- (i) **Same Client Sales (SCS)**: aumento de R\$ 47,4 milhões (+2,6%), no ano, o resultado foi impactado positivamente, principalmente, pelo negócio B2C Leve.
- (ii) **Novos Clientes**: aumento de R\$ 234,4 milhões na Receita (+13,0%). O crescimento foi impactado, principalmente, pelo negócio B2C com a aceleração de pedidos com até 3 quilos em novos *players* asiáticos que iniciaram operação com a Companhia neste ano; e

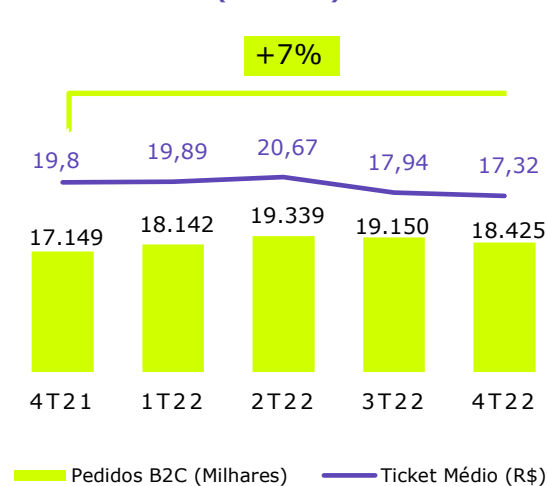
(iii) **M&As** incremento de Receita como resultado da aquisição da Prime, Plimor e, menor impacto da Frenet (*logtech*), que combinadas contribuíram com R\$ 55,2 milhões, lembrando que a partir do 3T22 o crescimento é 100% orgânico.

Pedidos Consolidado (milhares)



No trimestre, a Companhia realizou 19,6 milhões de Pedidos, representando um crescimento de 5%, na comparação com o 4T21. Esse aumento reflete, especialmente, a aceleração dos Pedidos no negócio B2C, na categoria de Pedidos com até três quilos, que conseqüentemente apresentam menor *ticket* médio.

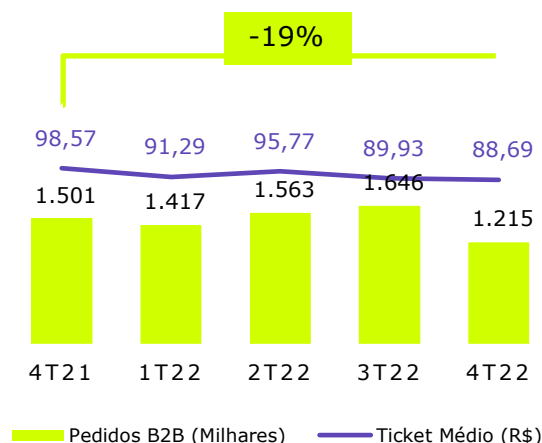
Pedidos B2C (milhares)



No **B2C**, atingimos 18,4 milhões de Pedidos no 4T22, patamar bem próximo ao 3T22, e com considerável crescimento na comparação anual (+7%). O aumento é explicado pela categoria de Pedidos leves, itens com até três quilos.

O ticket médio apresentou retração nas comparações anual e trimestral de -12,3% e -3,0%, respectivamente.

Notamos desde o trimestre passado a redução do ticket médio, reflexo da mudança do mix no negócio B2C, como consequência da menor demanda do mercado por produtos com maior valor agregado, crescimento dos Pedidos na categoria de produtos Leves e menor crescimento da categoria de Pesados.



No **B2B**, atingimos 1,2 milhão de Pedidos no 4T22, redução de 19,0% em relação ao 4T21. A queda do número de pedidos, em sua maior parte, está ligada à decisão da Companhia em realizar ajustes nesta estrutura, com fechamento de rotas e bases ociosas e com o "churn forçado" de clientes com margem de contribuição deficitárias, em busca de uma estrutura mais rentável e sustentável ("Projeto de Reestruturação B2B e Pesados").

O ticket médio apresentou retração nas comparações anual e trimestral de -10,0% e -1,4%, respectivamente.

Da mesma forma que pode ser observada na categoria de Pesados, a redução do ticket médio é explicada pelo arrefecimento da demanda do mercado por produtos com maior valor agregado e que apresentam maior ticket médio de frete.

SERVIÇOS ADICIONAIS

A Companhia segue investindo na expansão de adjacências complementares via suas plataformas digitais recém-criadas.

O SFX, nossa solução digital de primeira milha e “omnicanalidade”, para múltiplas origens atinge R\$ 410 milhões em Receita em 2022, crescimento de 86% em comparação com o ano anterior, chegando à marca de 75 milhões de pedidos desde o seu lançamento. Esta plataforma já se destaca como opção eficiente na coleta multi-origem para os nossos clientes marketplaces e começa a se expandir para a categoria de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), como uma alternativa mais viável e econômica do que outras soluções de envio tradicionais existentes no mercado.

Aproveitando as sinergias do SFX e da Sequoia, lançamos a DROPS no 1T22 - nossa solução de PUDOS (“pick-up e drop-off points”), para entrega, retirada e devolução de encomendas, que já conta com uma rede de mais de 1.200 pontos (empreendedores, comerciantes e agências de postagem). Além da ampla presença nacional, a DROPS construiu uma plataforma tecnológica proprietária e realiza treinamento constante aos seus parceiros, a fim de oferecer um atendimento ágil e fácil, e gerar experiências de excelência para seus clientes e usuários. Com isso, passamos a oferecer uma solução de ponta a ponta para nossos clientes, em especial os da categoria de PMEs.

Em março/23, anunciamos uma parceria comercial com a Melhor Envio, plataforma de logística que conecta vendedores às principais transportadoras e empresas de logísticas do Brasil, subsidiária da Locaweb Serviços de Internet S.A. Através da parceria, os clientes da Melhor Envio, que emitem mais de 1,5 milhão de etiquetas por mês, poderão encaminhar seus pedidos de diferentes players logísticos em qualquer ponto DROPS, simplificando seus processos de entrega, a menores custos.

Com estas iniciativas, a Sequoia segue ampliando sua capacidade de atendimento ao e-commerce, enquanto reforça sua estratégia de crescimento na categoria de micro, pequenos e médios empreendedores no B2C e reafirma seu compromisso em seguir realizando investimentos e expandindo sua operação digital.

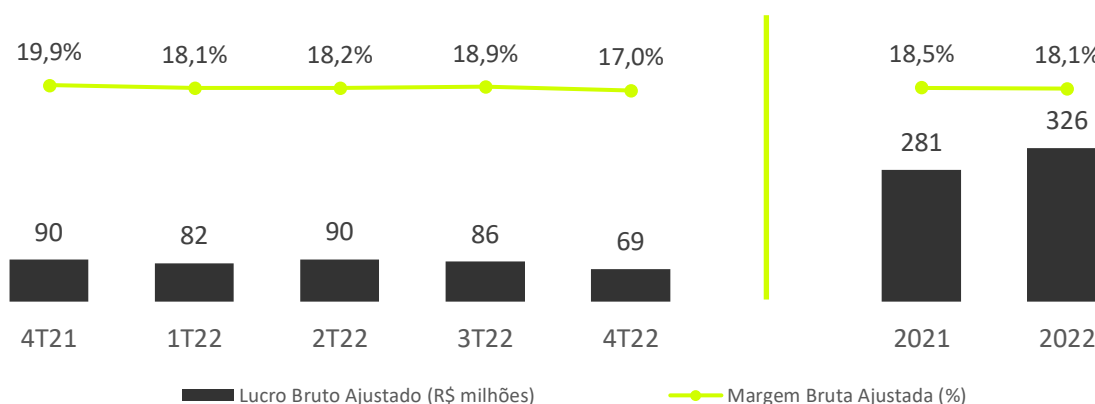
LUCRO BRUTO AJUSTADO E MARGEM

*Milhares, exceto quando indicado

	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Custo dos Serviços Prestados	(349.372)	(361.223)	-3,3%	(1.490.718)	(1.239.715)	20,2%
Distribuição e transporte	(243.469)	(272.936)	-10,8%	(1.078.466)	(900.771)	19,7%
Outros	(105.903)	(88.288)	20,0%	(412.252)	(338.944)	21,6%
Lucro Bruto	56.297	89.641	-37,3%	313.605	280.642	11,7%
Margem Bruta	13,9%	19,9%	-6,0 p.p.	17,4%	18,5%	-1,1 p.p.
Custo de Phase out	12.800	-	nd	12.800	-	nd
Lucro Bruto Ajustado	69.097	89.641	-23,0%	326.405	280.642	16,2%
Margem Bruta Ajustada	17,0%	19,9%	-2,9 p.p.	18,1%	18,5%	-0,4 p.p.

Os Custos da Companhia compreendem essencialmente gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. No trimestre, o Custo totalizou R\$ 349,4 milhões, redução de 3,3% contra o 4T21. A margem bruta apresentou queda de 6,0 p.p., atingindo 13,9% no 4T22. No ano, os custos atingiram R\$ 1,5 bilhão, representando um aumento de 20,2% na comparação com 2021. A margem bruta anual apresentou retração de 1,1 p.p., atingindo 17,4% em 2022.

Evolução Lucro Bruto Ajustado e Margem



Historicamente, as Margens Brutas dos três negócios (B2C, B2B e Logística) são semelhantes. No entanto, desde o 3T22, as categorias vêm sendo impactadas de formas diferentes. Especialmente no 4T22, após observarmos um cenário macroeconômico desafiador, e entendendo que a recuperação do poder de compra dos consumidores, principalmente, por itens de maior valor agregado demoraria mais do que o esperado, a Companhia decidiu por realizar ajustes em sua estrutura de atendimento dos negócios de B2C Pesado e B2B.

Esta reestruturação tem como objetivos: (i) a otimização das bases e rotas, com a eliminação de malhas ociosas e/ou não rentáveis, e (ii) priorização de clientes que tragam maior rentabilidade para a Companhia. O impacto gerado por este processo, foi de **R\$12,8 milhões** de aumento nos Custos do 4T22. Dentre estes custos destacam-se: reformas para devolução de bases, multas de aluguéis por rescisão contratual, custos de rescisões trabalhistas, consultorias, entre outros. Expurgando estes custos não recorrentes, o lucro bruto ajustado no trimestre é de R\$ 69,1 milhões, com uma margem de 17%. Ajustando estes efeitos no resultado anual, temos

um Lucro Bruto de R\$ 326,4 milhões e uma Margem Bruta de 18,1%. Vale ainda ressaltar que, mesmo com a exclusão de efeitos não recorrentes, a Margem Bruta apresenta queda no trimestre, por três fatores principais: (i) impactos da pressão inflacionária nos últimos 12 meses, principalmente relacionada a combustíveis, aluguel e materiais, (ii) período em que bases e rotas excluídas ainda operaram com ociosidade pré-fechamento (efeito *phase-out*) e, (iii) menor diluição dos Custos Fixos da Companhia, efeito que deverá ser mitigado nos próximos trimestres, com a volta do crescimento em volume.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

*Milhares, exceto quando indicado

	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras	(54.035)	(62.719)	-13,8%	(245.090)	(217.455)	12,7%
% Receita Líquida	13,3%	13,9%	-0,6 p.p.	13,6%	14,3%	-0,7 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	18.306	14.817	23,5%	79.129	53.189	48,8%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	8.717	nd	(5.462)	18.248	nd
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustadas¹	(35.729)	(39.185)	-8,8%	(171.423)	(146.018)	17,4%
% Receita Líquida	8,8%	8,7%	0,1 p.p.	9,5%	9,6%	-0,1 p.p.
Despesa de Pessoal	(26.586)	(23.798)	11,7%	(104.023)	(91.856)	13,2%
Demais despesas	(9.143)	(15.387)	-40,6%	(67.400)	(54.162)	24,4%

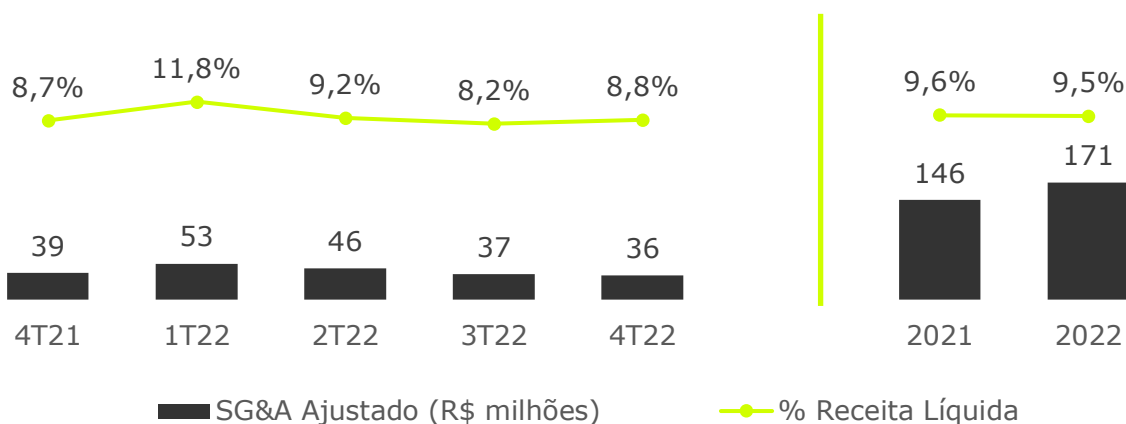
1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; (ii) outras receitas/despesas não recorrentes; e (iii) Depreciação e Amortização.

No 4T22, o total de Despesas atingiu R\$ 54,0 milhões, compreendendo essencialmente despesas com pessoal, vendas, administrativas, serviços de terceiros, depreciação e amortização. Em comparação com igual período do ano anterior, as Despesas recuaram 13,8% e apresentaram redução de 0,6 p.p. em relação a Receita Líquida.

Ajustando as Despesas por Efeitos Não Recorrentes, depreciação e amortizações de intangíveis, este último originado nas aquisições, as Despesas Ajustadas totalizaram R\$ 35,7 milhões, redução de 8,8% na comparação com o 4T21. Em relação à Receita Líquida, as Despesas Ajustadas atingiram 8,8%, aumento de 0,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. No trimestre, as Despesas com Pessoal apresentaram aumento de 11,7% versus o 4T21. Na visão anual, o incremento foi de 13,2%.

No ano de 2022, o total de Despesas atingiu R\$ 245,1 milhões, 12,7% superior a 2021, porém, com uma diluição de 0,7 p.p., ao passo que as Despesas Ajustadas foram de R\$ 171,4 milhões, 17,4% superior versus o ano anterior, apresentando melhora de diluição de 0,1 p.p.

Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustadas



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

*Milhares, exceto quando indicado

	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
EBITDA	43.211	58.994	-26,8%	224.798	184.043	22,1%
Margem EBITDA	10,7%	13,1%	-2,4 p.p.	12,5%	12,1%	0,4 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes	12.800	8.717	46,8%	7.338	18.248	-59,8%
Crédito de Impostos	-	-	nd	-	(21.178)	nd
Venda de Participação Minoritária	-	-	nd	(13.732)	-	nd
Custos Phase Out	12.800	-	nd	12.800	-	nd
Despesas de M&A	-	8.717	nd	8.270	39.425	-79,0%
EBITDA Ajustado¹	56.011	67.711	-17,3%	232.136	202.291	14,8%
Margem EBITDA Ajustada ¹	13,8%	15,0%	-1,2 p.p.	12,9%	13,3%	-0,4 p.p.
(+) Despesas de Aluguel	(21.715)	(14.739)	47,3%	(77.831)	(61.627)	26,3%
EBITDA Ajustado Ex IFRS²	34.295	52.972	-35,3%	154.305	140.664	9,7%
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS ²	8,5%	11,7%	-3,2 p.p.	8,6%	9,3%	-0,7 p.p.

(1) O EBITDA Ajustado é calculado excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual). (2) EBITDA Ajustado e incluindo custos e despesas com aluguéis.

Em decorrência dos fatores citados acima, o EBITDA totalizou R\$ 43,2 milhões no trimestre, com retração de 26,8% na comparação com o 4T21. A margem EBITDA atingiu 10,7%, ficando 2,4 p.p. abaixo do mesmo período de 2021. No ano, o EBITDA atingiu R\$ 224,8 milhões, uma expansão de 22,1% na comparação anual, com margem EBITDA de 12,5%, 0,4 p.p. superior na comparação com 2021.

O EBITDA Ajustado por efeitos não recorrentes foi de R\$ 56,0 milhões no trimestre, retração de 17,3%, com margem de 13,8%, 1,2 p.p. inferior ao 4T21. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 232,1 milhões, expansão de 14,8%, com margem de 12,9%, retração de 0,4 p.p com relação a 2021. A redução nas Margens EBITDA ajustadas refletem a retração das respectivas margens brutas ajustadas, "efeito *Phase-Out*" explicado na sessão "Custos e Margem Bruta".

Por fim, o EBITDA Ajustado Ex IFRS, incluindo as despesas e custos com aluguéis, atingiu R\$ 34,3 milhões com redução de 35,3%. A margem EBITDA Ajustada Ex IFRS foi de 8,5%, redução de 3,2 p.p. No ano de 2022, o

resultado foi de R\$ 154,3 milhões, crescimento de 9,7% com retração de 0,7 p.p. na margem. O aumento das Despesas de Aluguel, além de fatores macroeconômicos, é resultado da devolução de bases operacionais antes do prazo dos respectivos contratos, com conseqüente aplicação de multas, parte da reestruturação explicada nas sessões anteriores.

LUCRO LÍQUIDO

*Milhares, exceto quando indicado

	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	(39.687)	(1.974)	-1910,0%	(106.872)	(17.862)	-498,3%
Margem Líquida	-9,8%	-0,4%	-9,3 p.p.	-5,9%	-1,2%	-4,7 p.p.
(+) Amortização de Intangíveis	15.619	16.923	-7,7%	69.730	57.545	21,2%
(+) Efeitos Não Recorrentes	12.800	8.717	46,8%	7.338	18.248	-59,8%
Crédito de Impostos	-	-	nd	-	(21.178)	nd
Venda de Participação Minoritária	-	-	nd	(13.732)	-	nd
Custos Phase Out	12.800	-	nd	12.800	-	nd
Despesas de M&A	-	8.717	nd	8.270	39.425	-79,0%
(+) Ajuste Não Caixa de Instrumentos Financeiros (Recompra de Ações)	16.866	-	nd	41.595	-	nd
(+) IR / CS sobre Não Recorrentes	(4.352)	(2.964)	46,8%	(2.495)	(6.204)	-59,8%
Lucro Líquido Ajustado²	1.246	20.702	-94,0%	9.297	51.727	-82,0%
Margem Líquida Ajustada ²	0,3%	4,6%	-4,3 p.p.	0,5%	3,4%	-2,9 p.p.

1 Efeitos Não Recorrentes: Venda de Participação Minoritária (2T22), Ajuste Não Caixa de Instrumentos Financeiros (2T22), Crédito de Impostos (2T21), Despesas de M&A (1T22 e 2T21), Efeito de Liquidação Antecipada de Debentures (1T22). 2 Exclui a amortização de intangíveis e despesas / receitas não recorrentes.

No trimestre, após os ajustes por efeitos não recorrentes e amortização de intangíveis, a Companhia apresentou Lucro de R\$ 1,2 milhões, em comparação com um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 20,7 milhões no 4T21. A Margem Líquida foi de 0,3%, 4,3 p.p. menor na comparação trimestral. No ano, após os ajustes, a Companhia atingiu Lucro de R\$ 9,3 milhões.

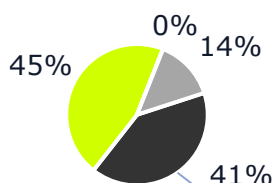
Além dos efeitos não recorrentes mencionados nas sessões anteriores, em 2022, a Companhia sofreu impacto de Instrumentos Financeiros utilizados para a recompra de suas ações. Com a desvalorização de 77,3% sofrida ao longo de 2022, o impacto negativo foi de R\$ 41,6 milhões, conforme demonstrado acima.

Nas comparações trimestral e anual, a retração observada no Lucro Líquido Ajustado ocorre, especialmente, pelo aumento das Despesas Financeiras, já percebido no 3T22, reflexo do aumento das taxas de juros dos empréstimos, em função do aumento da taxa básica de juros da economia ("Taxa Selic"), bem como, do aumento do endividamento da Companhia.

INVESTIMENTOS

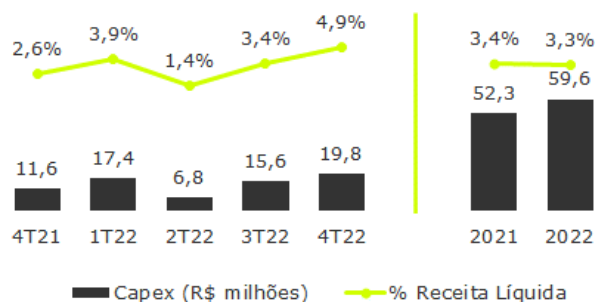
Historicamente, os investimentos da Companhia são, em sua maioria, direcionados: (i) à expansão e automação dos Centros de Distribuição, Hubs e Filiais, com a ampliação da capilaridade e reflexo positivo na eficiência operacional da Companhia; e (ii) à capacitação tecnológica de armazenagem e processamento de dados, desenvolvimento de *softwares* e processos de integração com novos clientes.

Investimentos 4T22



■ Automação ■ Tecnologia ■ Expansão de bases ■ Outros

Evolução do CAPEX



No 4T22, o CAPEX totalizou R\$ 19,8 milhões, equivalente a 4,9% da Receita Líquida do período. A maior parte dos investimentos realizados foram concentrados em tecnologia e automação, que combinados, representaram 86% do total investido. Em 2022, o CAPEX atingiu R\$ 59,6 milhões, representando 3,3% da Receita Líquida, em linha com o histórico da Companhia.

O aumento do CAPEX no 4T22 ocorreu devido aos investimentos em automação (*sorters* e esteiras) e em tecnologia (melhoria nos *softwares* operacionais proprietários e ampliação de capacidade de *hardware*).

ROIC – RETURN ON INVESTED CAPITAL

*Milhares, exceto quando indicado

ROIC ¹		4T22	4T21	Δ
EBITDA Ajustado² LTM	A	232.136	202.291	14,8%
Depreciação LTM	B	(86.566)	(77.538)	11,6%
Valor Residual (Imobilizado + Software)	C	175.894	144.435	21,8%
Contas a receber		411.335	342.639	20,0%
Fornecedores		(204.797)	(123.782)	65,4%
Obrigações tributárias e trabalhistas		(148.669)	(121.924)	21,9%
Capital de giro	D	57.869	96.934	-40,3%
Alíquota IR	E	34%	34%	
ROIC ((A+B)*(1-E))/(C+D)		41,1%	34,1%	7,0 pp

1 Soma do EBITDA Ajustado LTM mais Depreciação LTM, multiplicado por (1 - Alíquota IR) dividido pelo Valor residual + Capital de Giro (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).

2 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

Nos últimos 12 meses findos no 4T22, o ROIC atingiu 41,1%, 7,0 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano anterior.

Para o cálculo do ROIC, a Companhia utilizou a taxa estatutária de 34% – e não a taxa efetiva – por entender que está temporariamente beneficiada pelo prejuízo fiscal e ágio das aquisições, e como base para o cálculo do NOPAT o EBITDA Ajustado LTM. Desde o 2T22, assim como nos períodos de comparação, passamos a utilizar o EBITDA Ajustado como base para o cálculo do NOPAT e ROIC. Desta forma, entendemos que o cálculo representa de uma melhor forma a realidade econômica do negócio.

DÍVIDA LÍQUIDA

*milhares, exceto quando indicado

	Dez 22	Dez 21	Δ
(A) Endividamento	602.785	500.757	20,4%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	549.638	379.932	44,7%
Contas a pagar por aquisição de controladas	53.147	120.825	-56,0%
(B) Caixa e Equivalente de Caixa	(163.159)	(203.460)	-19,8%
(C=A+B) Dívida Líquida	439.626	297.297	47,9%
(b) EBITDA LTM ¹	224.798	184.043	22,1%
Índice de Alavancagem Financeira (C/b)	2,0x	1,6x	0,4x

¹O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização; calculado tomando como base as disposições da Instrução CVM 527 de 4 de outubro de 2012, considerando os últimos 12 meses de cada período.

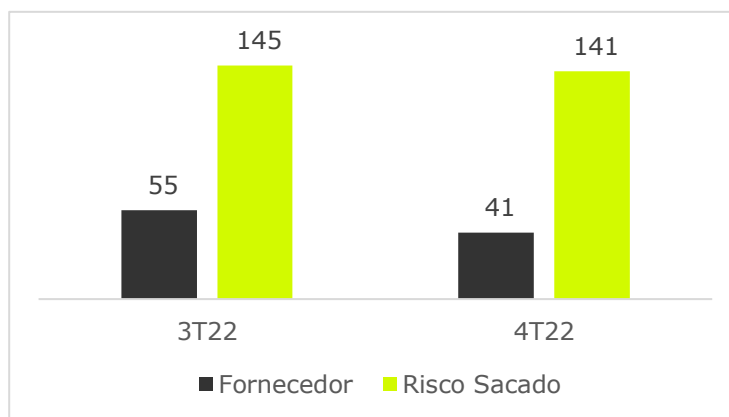
Ao final de Dezembro/22, o Índice de Alavancagem Financeira da Companhia foi de 2,0x (0,4x superior ao nível de alavancagem de dezembro/21).

No 4T22 foram emitidas 300.000 debentures no valor total de R\$ 300 milhões de reais, com vencimento de 5 anos, dois anos de carência de amortização do principal e com um custo de CDI + 2,75% ao ano. Os recursos captados por essa emissão foram destinados para o pré-pagamento do endividamento de curto-prazo e para reforçar o capital de giro da Companhia, com manutenção de estrutura de capital saudável, além de melhora significativa no perfil da dívida.

Destaca-se ainda que a Companhia segue adimplente com todos os seus *covenants* de endividamentos.

ATUALIZAÇÃO – RISCO SACADO FORNECEDORES

Evolução Fornecedores e Risco Sacado



A Companhia utiliza o instrumento de risco sacado em suas operações, e desde o início, divulgou em conta separada, dentro da rubrica de Fornecedores, o saldo destas operações. Utilizamos deste instrumento para auxiliar nossos prestadores de serviços, que muitas vezes, necessitam antecipar seus prazos de recebimento, e desta forma, passam a ter uma opção.

No início de 2023, após movimentações do mercado relacionadas ao tema do Risco Sacado, amplamente divulgadas na mídia, decidimos reduzir o saldo desta operação por meio de algumas iniciativas.

Uma delas sendo a de trazer um parceiro financeiro (em fase de conclusão das negociações) para fomentar a operação já estruturada do FIDC da Companhia.

Atualmente, o saldo da Conta de Risco Sacado da Companhia encontra-se em cerca de 92 milhões de reais (redução de R\$49 milhões).

É importante ressaltar novamente que a nossa operação de risco sacado possui natureza essencialmente diferente da divulgada pela mídia, e que não é caracterizada em nenhuma hipótese como endividamento bancário. Operamos por meio da disponibilização de antecipação de recebíveis para os nossos fornecedores com a contabilização de 100% da operação nas nossas Demonstrações Financeiras.

AGENDA ESG

Neste trimestre divulgamos a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da Sequoia, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e as Normas SASB, da Value Reporting Foundation (VRF). Este Relatório demonstra nossa consciência sobre o impacto socioambiental das nossas operações e sobre a importância da implementação de boas práticas objetivando reduzir o uso de recursos naturais, a geração de resíduos, e principalmente as emissões de gases de efeito estufa.

No caminho da descarbonização, a companhia também publica seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguindo as diretrizes do GHG Protocol, principal metodologia no Brasil para contabilização das emissões nos escopos 1 (frota própria), 2 (consumo de energia nos CDs) e 3 (frota agregada).

Seguindo os pilares estratégicos da nossa agenda ESG: Emissões & Resíduos, Mobilidade, Comunidade e Motoristas seguimos na missão de tornar a Sequoia a melhor integradora logística com impacto socioambiental positivo. Nesse sentido, destacamos as principais iniciativas do 4T22:

- Publicação interna da Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, onde estabelecemos o direcionamento da Sequoia referente à gestão dos processos e serviços voltados aos temas citados;
- Expansão do Programa de Reciclagem: Implantação de coleta seletiva, no setor administrativo e operacional, em duas filiais e aplicação do treinamento de ESG e Coleta Seletiva para 314 colaboradores;
- Adoção da prática "Papel Zero": redução do parque de impressoras nas áreas administrativas e implantação de controle de acesso, onde somente as impressões de documentos legais e obrigatórios, com autorização serão realizadas;
- Aplicação do Censo de Diversidade para os colaboradores do time administrativo, com a missão de promover um ambiente de trabalho mais respeitoso e inclusivo, valorizando as diferenças e assegurando que cada colaborador tenha o desenvolvimento dos seus talentos e potencialidades,
- Aplicação da Pesquisa Social entre Motoristas Próprios do Grupo Sequoia, abordando temas como: saúde, segurança viária, condições de trabalho, cidadania, educação, entre outros;
- Campanha "A Fantástica Logística" (Dia das Crianças): com o objetivo de engajar os colaboradores e melhorar o clima, além de reforçar o princípio "Apaixonados por Logística", desenvolvemos a campanha para abordar o nosso segmento com os filhos dos colaboradores;
- Campanhas de saúde, "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", para a promoção de ações educativas de proteção à saúde, buscando melhor qualidade de vida aos nossos colaboradores. Nestes meses, incentivamos a realização de exames de mamografia e testes rápidos de PSA (antígeno prostático específico). Também publicamos comunicados sobre a regularização do esquema vacinal, sobre a recomendação do uso de máscaras, sobre o Dia da Consciência Negra (webinar) e sobre o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

*milhares

	4T22	4T21	2.022	2.021
Receita operacional líquida	405.669	450.864	1.804.323	1.520.357
(-) Custos dos serviços prestados	(349.372)	(365.106)	(1.490.718)	(1.253.941)
(=) Lucro bruto	56.297	85.758	313.605	266.415
(-) Despesas operacionais	(55.977)	(63.697)	(253.210)	(218.433)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	320	22.061	60.394	47.982
(+) Resultado Financeiro	(65.340)	(26.089)	(192.349)	(75.489)
(=) Resultado antes do imposto de renda e a contribuição social	(65.020)	(4.028)	(131.955)	(27.507)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	25.333	2.053	25.083	9.645
Lucro (Prejuízo) do período	(39.687)	(1.975)	(106.872)	(17.862)

BALANÇO PATRIMONIAL

*milhares

ATIVO	Dez 22	Dez 21	PASSIVO	Dez 22	Dez 21
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	119.349	168.931	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.604	43.298
Aplicações financeiras restritas CP	6.927	-	Instrumentos financeiros derivativos	39.374	4.252
Contas a receber	351.722	411.291	Arrendamento mercantil	81.189	80.346
Adiantamentos	18.723	20.415	Fornecedores e operações de risco sacado	182.407	175.530
Impostos a recuperar	70.277	24.442	Obrigações trabalhistas e tributárias	149.100	121.926
Despesas antecipadas	6.973	7.444	Contas a pagar por aquisição de controladas	31.524	63.309
Demais contas a receber	16.682	10.698	Outros passivos	12.441	27.862
Total do ativo circulante	590.653	643.221	Total do passivo circulante	516.639	516.523
Não circulante			Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	36.883	34.529	Empréstimos, financiamentos e debêntures	489.660	329.688
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	Instrumentos financeiros derivativos	(0)	2.694
Ativos de indenização na aquisição de empresas	35.384	36.356	Arrendamento mercantil	288.185	214.786
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112.843	87.046	Obrigações com quotistas do FIDC Sequoia	10.212	-
Depósitos judiciais	11.610	9.185	Obrigações trabalhistas e tributárias	39.468	63.854
Investimentos	32.941	34.419	Contas a pagar por aquisição de controladas	21.622	57.516
Imobilizado	141.635	138.332	Provisões para demandas judiciais	109.401	196.059
Mútuo conversível	9.049	7.026	Provisões para perdas com investimentos	6.122	-
Intangível	693.453	735.006	Outros passivos	152	221
Direito de uso	318.401	257.053	Total do passivo não circulante	964.822	864.818
Total do ativo não circulante	1.392.198	1.338.951	Total do passivo	1.481.461	1.381.341
			Patrimônio líquido	501.390	600.831
			Capital social	655.649	653.872
			Gastos com emissão de ações	(24.247)	(24.247)
			Reserva de capital	16.117	3.556
			Reserva de lucro	(39.686)	9.969
			Prejuízos acumulados	(109.504)	(42.319)
			Participação de não quotistas no FIDC Sequoia	3.061	-
Total do ativo	1.982.851	1.982.172	Total do passivo e patrimônio líquido	1.982.851	1.982.172

FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

*Milhões, exceto quando indicado

	4T22	4T21	Δ	2022	2021	Δ
EBITDA	43,2	59,0	-26,8%	224,8	184,0	22,1%
(+) Provisões (Reversões) e itens que não afetam Caixa	(15,8)	0,8	nd	(37,4)	(23,5)	-59,3%
(=) Resultado Ajustado por efeitos não Caixa	27,5	59,8	-54,1%	187,4	160,6	16,7%
(+) Despesas e Receitas Financeiras Operacionais Ajustadas ¹	(15,7)	(1,3)	-1138,5%	(49,3)	(0,8)	-5950,5%
(+) Variação Capital de Giro	11,3	(8,6)	nd	(86,5)	(202,1)	57,2%
(=) Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	23,0	49,9	-53,8%	51,6	(42,3)	nd
(+) CAPEX	(19,8)	(11,9)	-66,6%	(59,6)	(52,6)	-13,2%
(+) Outras Atividades de Investimento	(2,0)	-	nd	13,2	-	nd
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa	1,2	38,0	-96,7%	5,2	(95,0)	nd
(+) Variação do Endividamento	104,9	(10,8)	nd	131,3	(29,3)	nd
(+) Juros Pagos (Recebidos) e derivativos (Líquido) ¹	(17,4)	(9,5)	-82,7%	(57,9)	(51,7)	-11,9%
(+) Arrendamentos	(20,6)	(17,5)	-17,4%	(86,3)	(68,1)	-26,7%
(=) Fluxo de Caixa Livre Acionista	68,1	0,2	40694,6%	(7,7)	(244,1)	96,8%
(+) Pagamento de Aquisições	(16,6)	(41,3)	59,7%	(44,0)	(203,1)	78,3%
(+) Aumento de Capital (SOP)	0,0	-	nd	1,8	207,0	-99,1%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	51,5	(41,1)	nd	(49,9)	(240,3)	79,2%
Prazo Médio de Recebimento (dias)	15	21	-6 dias	60	83	-23 dias
Prazo Médio de Pagamento (dias)	11	13	-2 dias	45	51	-6 dias
Conversão FCO em EBITDA	53%	85%	-3127 bps	23%	-23%	nd

(1) Ajustado por exclusão dos efeitos com Despesas Bancária, Juros sobre Passivos e Antecipações do Fluxo Operacional